

MICROFÁCIES E INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL DOS CARBONATOS DA FORMAÇÃO ITAITUBA (GRUPO TAPAJÓS) NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ITAITUBA – PA

Sousa, E.S. ¹; Barbosa, V.P ¹; Barbosa, R.C.M. ¹; Silva, D.A. ¹.

¹Universidade Federal do Amazonas.

RESUMO: O material analisado neste trabalho é proveniente de um afloramento localizado no Município de Itaituba, a sudoeste do Estado do Pará e corresponde a uma frente de lavra de uma mina de calcário de propriedade da Mineradora CALREIS, situada na margem direita do Rio Tapajós, à jusante em direção ao Município de Santarém, geologicamente na borda sul da Bacia do Amazonas. Onde foram analisadas rochas em duas seções estratigráficas que são relacionadas na literatura à Formação Itaituba, Grupo Tapajós, Carbonífero da Bacia do Amazonas. Esta formação é composta principalmente por espessas sucessões de rochas carbonáticas, intercaladas à depósitos pelíticos de pequena espessura e sua sedimentação é atribuída a um ambiente lagunar e marinho raso, possivelmente plataformar. No contexto geral as rochas carbonáticas constituem importantes fontes de dados para a compreensão e caracterização de plataformas carbonáticas, pois as condições que controlam a precipitação destes sedimentos são diretamente afetados por modificações ambientais como pressão, temperatura, Eh, pH, salinidade, clima, além da abundância e qualidade fossilífera fornecem excelentes dados para reconstruções paleoambientais da condições reinantes durante a sedimentação. As análises realizadas foram de cunho essencialmente petrográfico e destinadas determinação e identificação de microfácies, visando a inferência dos paleoambientes deposicionais para as seções estudadas e foram desenvolvidas a partir da caracterização petrográfica de trinta e uma lâminas delgadas compondo um perfil estratigráfico de mais de 17,0 m de espessura. Por meio dessa análise se distinguiu oito microfácies sendo estas: *Mudstone* recristalizado (Mr), *Mudstones* com terrígenos (Mt), *Wackestone* com braquiópodes (Wb), *Wackestone* recristalizado (Wr), *Packstone* bioclástico com braquiópodes (Pbb), *Grainstone* bioclástico com braquiópodes (Gbb), *Grainstone* bioclástico com foraminíferos (Gbf) e *Grainstone* peloidal oolítico (Gpo). A composição e a caracterização petrográfica destas microfácies, associada ao significado paleoecológico da paleobiota identificada, permitiram a inferência de parâmetros físicos e químicos reinantes no momento da sedimentação e, conseqüentemente, a interpretação dos paleoambientes deposicionais associados, os quais acredita-se compuseram um ambiente marinho raso representado por uma plataforma carbonática do tipo rampa, distinguindo-se o predomínio de depósitos de rampa interna associados à fácies de laguna e banco ou barreira bioclástica. Nesse cenário, o ambiente lagunar é representado pelas microfácies com predomínio de matriz suportada Mc, Mt, Wb e Wr, enquanto os bancos bioclásticos, pelas microfácies de grão suportado Pbb; Gbf; Gbb e Gpo.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS CARBONÁTICAS, FORMAÇÃO ITAITUBA, MICROFÁCIES.